CIBEC/INEP
B0029644

PARÂMETROS EM AÇÃO

EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA

CADERNO DE APRESENTAÇÃO

37 (=081:81)
C122c

Livros Grátis

http://www.livrosgratis.com.br

Milhares de livros grátis para download.

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado da Educação
Paulo Renato Souza

Secretário-Executivo
Luciano Oliva Patrício

Desenho Tiriyó

Desenho Kadiwéu

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Fundamental

Programa Parâmetros em Ação

Educação Escolar Indígena

CADERNO DE APRESENTAÇÃO

Brasília 2002

Secretaria de Educação Fundamental
Iara Glória Areias Prado

Departamento de Política da Educação Fundamental
Maria Amábile Mansutti

Coordenação Geral de Apoio às Escolas Indígenas
Jean Paraízo Alves

Ministério da Educação
Coordenação Geral de Apoio às Escolas Indígenas
Esplanada dos Ministérios
Bloco L, Edifício-sede, 7° andar, sala 721
70047- 900 - Brasília - DF
Tel.: (61)410-8630 - Fax: 410-9274
e-mail: cgaei-sef®gov.mec.br

Caderno de Apresentação: Programa Parâmetros em Ação de Educação Escolar Indígena/organização Luís Donisete Benzi Grupioni. - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental/2002.
124 pp.

I. Educação Escolar Indígena 2.Parâmetros Curriculares Nacionais I.Grupioni, Luís Donisete Benzi (org.) II. Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental.

CDU 37 (=081:81)

AOS PROFESSORES E PROFESSORAS

É com satisfação que entregamos às nossas escolas, por meio das secretarias estaduais e municipais de educação, o material referente ao Programa Parâmetros em Ação de Educação Escolar Indígena. Esse Programa tem como propósito apoiar e incentivar o desenvolvimento profissional de professores e especialistas em educação, de forma articulada com a implementação dos Parâmetros e Referenciais Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, para a Educação Escolar Indígena e para a Educação Infantil; e com a implementação, também, da Proposta Curricular para a Educação de Jovens e Adultos.

A idéia central deste Programa é favorecer a leitura compartilhada, o trabalho conjunto, a reflexão solidária, a aprendizagem em parceria. O Programa está organizado em módulos de estudo, compostos por atividades diferenciadas, que procuram levar à reflexão sobre as experiências que vêm sendo desenvolvidas nas escolas e acrescentar elementos que possam aprimorá-las. Para tanto, utiliza textos e *programas em vídeo que podem, além de ampliar o universo de conhecimento dos participantes, ajudar a elaborar propostas de trabalho com os colegas de grupo e a realizá-las com seus alunos.*

A proposta do Programa Parâmetros em Ação de Educação Escolar Indígena tem a intenção de propiciar momentos agradáveis de aprendizagem coletiva e a expectativa de que seja útil para aprofundar o estudo dos Referenciais Curriculares, entre os quais o Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas, elaborados pelo MEC, intensificando o gosto pela construção coletiva do conhecimento pedagógico, favorecendo o desenvolvimento pessoal e profissional dos participantes e, principalmente, criando novas possibilidades de trabalho com os alunos para melhorar a qualidade de sua aprendizagem.

Esperamos que este Programa colabore com o processo de institucionalização da educação escolar indígena em nosso país, garantindo uma formação diferenciada e respeitosa da diversidade sociocultural para os professores índios e uma educação de qualidade para as crianças indígenas.

Desejamos a todos um bom trabalho.

Paulo Renato Souza
Ministro da Educação

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO 7

1. O MEC E A EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA 9

3. O PROCRAMA PARÂMETROS EM AÇÃO DE EDUCAÇÃO

ESCOLAR INDÌGENA 13

4. PÚBLICO-ALVO E ORGANIZAÇÃO GERAL DO PROGRAMA 15

5 MATERIAL DE APOIO PARA O DESENVOLVIMENTO

DO PROGRAMA 19

6. CARACTERIZAÇÃO DOS MÓDULOS (TEMPO, FINALIDADE,

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM E CONTEÚDOS) 21

Módulo 1 - Para começo de conversa: fundamentos gerais
da educação escolar indígena 22
Módulo 2 - Currículo e intencionalidade: o que ensinar
e para que ensinar 23
Módulo 3 - Línguas: ouvir, falar, ler, escrever... para quê? Como? 25
Módulo 4 - A matemática nas escolas indígenas 26
Módulo 5 - Cotidiano e história: hoje e ontem 27
Módulo 6 - A geografia nas escolas indígenas 28
Módulo 7 - As ciências naturais nas escolas indígenas 30
Módulo 8 - As artes nas escolas indígenas 31
Módulo 9 - As escolas indígenas e a educação física 32
Módulo 10 - Elaborando o currículo da escola 33
Módulo 11 - Aprendizagem na escola 35
Módulo 12 - Currículo, planejamento e atividades 36

7. REQUISITOS PARA PARTICIPAR 37

8. FICHA TÉCNICA 39

APRESENTAÇÃO

Entre 1995 e 1998, a Secretaria de Educação Fundamental (SEF), do Ministério da Educação, elaborou os Parâmetros e os Referenciais Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, para a Educação Escolar Indígena, para a Educação Infantil, para a Educação de Jovens e Adultos e também para a Formação de Professores.

Tais Referenciais Curriculares visam a oferecer uma educação de qualidade, capaz de assegurar às crianças, aos jovens e adultos brasileiros, mesmo em locais com infra-estrutura mínima e condições sócioeconômicas desfavoráveis, o acesso ao conjunto de conhecimentos socialmente elaborados e reconhecidos como necessários ao exercício da cidadania. Ao mesmo tempo, se propõem, também, a fortalecer a unidade nacional e a assegurar o respeito à diversidade, que é a marca cultural do país, mediante a possibilidade de adaptações que integrem as diferentes dimensões da prática educacional.

A finalidade principal desses documentos é subsidiar os sistemas de ensino, favorecendo a elaboração de propostas pedagógicas de qualidade, articuladas com investimentos efetivos no desenvolvimento profissional dos professores, no âmbito das secretarias estaduais e municipais de educação. Para tanto, a Secretaria de Educação Fundamental tem implementado o Programa Parâmetros em Ação desde 1999, em parceria com os sistemas de ensino. Esse programa envolve um conjunto de ações voltadas para a formação de educadores de diferentes segmentos da comunidade educacional (professores, equipes técnicas, diretores de escolas e/ou creches).

A proposta central do Programa Parâmetros em Ação consiste em desenvolver quatro competências profissionais básicas: leitura e escrita; trabalho compartilhado; administração da própria formação; reflexão sobre a prática pedagógica.

O Programa Parâmetros em Ação tem como objetivos:

- incentivar a prática de formação continuada no interior dos sistemas educacionais;

  fortalecer o papel das secretarias na formação dos professores, evitando a fragmentação e a pulverização das ações educacionais;

  favorecer a continuidade das ações de formação, incentivando o estabelecimento de uma organização de trabalho e de uma equipe de formadores nas secretarias de educação;

- contribuir para o debate e a reflexão sobre o papel da escola e do professor, na perspectiva do desenvolvimento de uma prática de transformação da ação pedagógica;
- criar espaços de aprendizagem coletiva que incentivem a prática de encontros para estudar, trocar experiências e realizar trabalho de grupo nas escolas;
- colocar à disposição dos sistemas de ensino, de forma organizada, os conteúdos e as metodologias de formação.

Nos rnais diferentes pontos do país, a implementação dos Parâmetros em Ação tem resultado na intensificação do gosto pela construção coletiva do conhecimento pedagógico, no favorecimento do desenvolvimento pessoal e profissional dos professores e na criação de novas possibilidades de trabalho com os alunos, aprimorando a qualidade da aprendizagem.

Entre as ações do Programa, merecem destaque: o apoio às equipes técnicas das secretarias de educação na implementação de programas de formação continuada; o apoio aos estados e municípios interessados na reformulação de planos de carreira; a construção de uma rede nacional de formadores; a criação de pólos de apoio técnico-operacional para o desenvolvimento do programa em diferentes regiões do país; e a realização de encontros para discutir e avaliar o Programa.

Ao disponibilizar aos sistemas de ensino o Programa Parâmetros em Ação de Educação Escolar Indígena, a Secretaria de Educação Fundamental amplia a sua ação de parceria com as secretarias de educação para o desenvolvimento de práticas específicas de formação dos professores indígenas em todo o país, dando rnais um passo para a institucionalização da política nacional de educação escolar indígena.

Uma escola indígena de qualidade, que respeite e valorize as práticas culturais e os conhecimentos tradicionais dos rnais de 210 povos indígenas que habitam o território brasileiro, ao mesmo tempo que lhes propicie acesso ao conhecimento universal, só se realizará com a atuação de professores indígenas bem formados e habilitados para o exercício do magistério intercultural. Espera-se que a execução deste Programa colabore para o fortalecimento do processo de formação dos rnais de 3 mil professores índios em atuação nas escolas indígenas de todo o país.

Secretaria de Educação Fundamental

2. O MEC E A EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA

Nos últimos dez anos, o Ministério da Educação vem envidando esforços para construir uma nova política nacional de educação escolar indígena, voltada a oferecer programas educacionais que respeitem as tradições, as culturas e as línguas dos povos indígenas no Brasil, ao mesmo tempo que lhes propiciem acesso aos conhecimentos universais. Trata-se de um empreendimento complexo, seja pela diversidade representada por esses povos, seja pela necessidade de romper com práticas assistencialistas e integradoras que marcaram, por muitos anos, a convivência dos povos indígenas com o Estado brasileiro.

Hoje, o Brasil, assim como outros países latino-americanos, reconhece que é um país constituído por grupos étnicos diversificados, que têm direito à manutenção de suas especificidades culturais, históricas e lingüísticas. Pesquisas recentes indicam que existem, hoje, entre 350 mil e 500 mil índios em terras indígenas, constituindo cerca de 220 povos distintos, falantes de rnais de 180 línguas diferentes. Não há informações sobre os índios urbanizados, embora muitos deles preservem suas línguas e tradições. Esses povos são extremamente diversificados entre si, não só por suas tradições culturais específicas, mas também pelos níveis de contato que mantêm com a sociedade nacional. Há povos indígenas que só falam sua língua materna, enquanto outros a perderam, tendo-se tornado o Português seu idioma atual. Com exceção de dois estados da Federação, em todos os outros há povos indígenas vivendo em centenas de aldeias.

De acordo com o Censo Escolar Indígena, realizado pelo Inep/MEC, em 1999, existem 1.392 escolas indígenas, onde lecionam 3.059 professores índios e 939 professores não-índios, atendendo a uma clientela de rnais de 93 mil alunos indígenas. E para atender a esse contingente que o Ministério da Educação tem criado programas específicos voltados à melhoria das condições de ensino e à formação de professores indígenas, a partir de um novo paradigma educacional de respeito à interculturalidade, ao multilingüismo e à etnicidade, rompendo com uma longa tradição na qual a escola desempenhou um papel desestruturador entre esses povos.

A nova política traçada pelo Ministério da Educação vem atender a uma demanda indígena crescente por processos educacionais que propiciem aos povos indígenas maior conhecimento sobre o mundo no qual estão inseridos e domínio dos valores e códigos da sociedade envolvente, de modo que construam uma convivência rnais harmoniosa e fraterna com os não-índios. Visa, também, a constituir processos que

permitam a valorização do conhecimento tradicional desses povos, o registro e a sistematização de saberes e práticas milenares e, em alguns casos, o resgate e a revitalização de práticas culturais. Hoje, ¡á é possível afirmar que a escola em terras indígenas deixou de ser uma imposição para se tornar uma reivindicação dos povos indígenas, e o Estado brasileiro tem implementado políticas específicas com o intuito de universalizar o acesso à educação por parte dessas populações.

Nesse contexto, a promulgação da Constituição de 1988 constitui um marco na redefinição das relações entre o Estado brasileiro e as sociedades indígenas. E de particular importância o fato de a Constituição Federal ter assegurado o direito das sociedades indígenas a uma educação escolar diferenciada, específica, intercultural e bilíngüe, o que vem sendo regulamentado por meio de vários textos legais.

Com a Constituição de 1988, os índios deixaram de ser considerados categoria social em vias de extinção e passaram a ser respeitados como grupos étnicos diferenciados, com direito a manter "sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições" (CF, Art. 231). O mesmo texto constitucional, em seu Artigo 210, assegura às comunidades indígenas o uso de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem, devendo o Estado proteger as manifestações das culturas indígenas (CF, Art. 215). Assumiu-se, assim, o princípio do reconhecimento da diversidade sociocultural e lingüística e a importância de sua manutenção. Esses dispositivos constitucionais dão sustentação à atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que garante aos povos indígenas, nos Artigos 78 e 79, a oferta de educação escolar bilíngüe e intercultural. A essa legislação somaram-se as metas estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação e a Resolução n° 3/99 do Conselho Nacional de Educação, que criou a categoria "escola indígena", estabelecendo normas e procedimentos para seu funcionamento e definindo competências administrativas.

Nessa legislação, definiram-se, de modo claro, as atribuições do Ministério da Educação, a saber: coordenar as ações de educação escolar indígena no país; definir a política nacional de educação escolar indígena (propondo as linhas gerais e as diretrizes para a oferta de programas educacionais aos povos indígenas a serem seguidas pelos estados, municípios e ONGs em suas atuações na área de educação escolar indígena); prestar assistência técnico-científica e financeira aos estados para a definição e a implementação de suas políticas educacionais de formação dos professores indígenas; publicar materiais para uso nas escolas indígenas e propor programas específicos para atendimento dessas escolas.

Para cumprir os princípios e os objetivos estabelecidos na legislação e pôr em prática uma política nacional de educação escolar indígena, o MEC tem ações e programas definidos, caracterizados pela descentralização, pelo respeito ao processo de lutas e conquistas dos povos indígenas e pelo estímulo a demandas que contemplem a

educação intercultural e bilíngüe. A política que vem sendo desenvolvida pelo MEC tem como rneta assegurar aos povos indígenas uma escola de qualidade que respeite suas especificidades culturais e garanta sua participação plena nos projetos de futuro do país. Para que isso ocorra, o MEC tem levado em consideração o fato de que os povos indígenas, por serem portadores de tradições culturais específicas e pelo não domínio dos códigos e valores vigentes na sociedade brasileira, necessitam de políticas diferenciadas em relação ao restante da população e, também, o fato de que essas políticas não podem ser monolíticas e únicas. Precisam, necessariamente, ser diferenciadas, maleáveis, pautadas por princípios e estratégias que possam ser adaptados a cada contexto étnico diferenciado.

O MEC vem apoiando programas de formação e cursos de capacitação de professores indígenas, além da produção de materiais didático-pedagógicos para escolas indígenas, desenvolvidos pelas secretarias estaduais de educação, por universidades e por organizações não-governamentais de apoio aos índios, bem como de organizações indígenas.

Nos últimos anos, o Ministério da Educação produziu os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), submetidos a ampla discussão com a sociedade brasileira. Dando seqüência às formulações curriculares e atendendo aos preceitos da diferença e da especificidade, o MEC publicou em 1998 o Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas, que compõe o conjunto dos Parâmetros Curriculares Nacionais. O RCNEI constitui proposta formativa que pretende garantir, tal como estão garantidos nos princípios legais do direito à cidadania e à diferença, os pontos comuns encontrados em meio à diversidade e à multiplicidade das culturas indígenas, traduzidos numa proposta pedagógica de ensino-aprendizagem que promova uma educação intercultural e bilíngüe e assegure a interação e a parceria. Seu objetivo maior é oferecer subsídios e orientações para a elaboração de programas de educação escolar que melhor atendam aos anseios e aos interesses das comunidades indígenas.

Voltado prioritariamente aos professores indígenas e aos técnicos das secretarias estaduais de educação, responsáveis pela implementação e pela regularização de programas educativos nas comunidades indígenas, o RCNEI foi preparado pelo MEC como um subsídio para a discussão e para a implementação de novas políticas e práticas pedagógicas e curriculares em terras indígenas.

Ao propor o Programa Parâmetros em Ação de Educação Escolar Indígena, que tem como foco central a leitura e a discussão do Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas, o MEC pretende dar continuidade aos programas de formação e de titulação de professores índios que sejam membros das próprias comunidades indígenas envolvidas em processos de escolarização.

3. O PROGRAMA PARÂMETROS EM AÇÃO DE EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA

A Secretaria de Educação Fundamental, do Ministério da Educação, oferece às secretarias de educação interessadas em implementar o Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas (RCNEI) a realização, em parceria, do Programa Parâmetros em Ação de Educação Escolar Indígena. Esse Programa foi planejado para ser realizado em um contexto de formação de profissionais da educação, propiciando o estabelecimento de vínculos com as práticas locais e tendo como finalidades principais:

Incentivar a prática de formação continuada no interior dos sistemas educacionais.

- Fortalecer o papel das secretarias na formação dos professores, evitando a fragmentação e a pulverização de ações educacionais.
- Apresentar alternativas de estudo dos Referenciais Curriculares a grupos de professores e a especialistas em educação, de modo que possam servir de instrumentos para o desenvolvimento profissional desses educadores.
- Contribuir para o debate e a reflexão sobre o papel da escola e do professor na perspectiva do desenvolvimento de uma prática de transformação da ação pedagógica.
- Criar espaços de aprendizagem coletiva, incentivando a prática de encontros para estudar e trocar experiências e o trabalho em grupo nas escolas.

Identificar as idéias nucleares presentes no Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas e fazer as adaptações locais necessárias, atendendo às demandas identificadas no âmbito da comunidade indígena, da própria escola e dos sistemas estaduais/municipais.

Potencializar o uso de materiais produzidos pelo MEC.

Incentivar o uso da TV Escola como suporte para ações de formação de professores.

- Divulgar a série Indios no Brasil, produção conjunta da TV Escola/SEF/Fundescola, com dez programas sobre os povos indígenas no Brasil.
- Incentivar a criação e o desenvolvimento de programas de formação de professores indígenas nos sistemas estaduais de ensino, visando à titulação desses profissionais e ao reconhecimento público do magistério indígena diferenciado.

Com essas finalidades, o Programa Parâmetros em Ação tem como público-alvo os professores indígenas que atuam no Ensino Fundamental (Iª a 4ª e 5ª a 8ª séries) nas escolas indígenas de todo o país.

O Programa Parâmetros em Ação de Educação Escolar Indígena está organizado em doze módulos a serem desenvolvidos num total de 265 horas.

Os módulos foram estruturados prevendo a organização de grupos de professores indígenas, que poderão ser compostos tendo por base uma única terra ou povo indígena, ou reunindo professores de várias terras e povos indígenas. As experiências de formação anteriores, a distância das escolas indígenas, o local de realização dos módulos e o número de professores no município ou no estado são alguns dos fatores que influenciarão o tipo de composição dos grupos de professores em cada secretaria.

O número de integrantes de cada grupo ficará a critério da secretaria, que não deve deixar de considerar que o número ideal de participantes por grupo não deve ser superior a quarenta pessoas. Essa restrição de participantes deve-se ao fato de que grupos numerosos podem inviabilizar a dinâmica, já que o tipo de trabalho proposto é de construção coletiva.

Da mesma forma, é necessário definir um cronograma adequado às condições de cada localidade. Para uma melhor definição, é preciso levar em conta o calendário das atividades na aldeia, como épocas de roça, ciclos rituais, estação das chuvas etc, de forma que esse processo de formação não coincida com momentos em que seja importante a presença do professor na terra indígena. Existem muitas possibilidades de acerto de cronograma - dias, horas e espaço - e cada local poderá encontrar sua solução.

O desenvolvimento dos módulos pode se dar de maneira contínua, numa única etapa, ou ser fragmentado ao longo de um certo período. Cada secretaria deverá definir como melhor desenvolver o Programa. Professores indígenas que já estão participando de cursos de formação em magistério indígena poderão ter os módulos realizados como parte desse processo.

No caso das secretarias de educação que ainda não iniciaram um processo de formação de seus professores indígenas, o desenvolvimento dos módulos poderá ser o embrião de um projeto de formação com vistas à titulação de seus professores.

Os módulos estão propostos na seguinte seqüência:

Módulo 1 - Para começo de conversa: fundamentos gerais da educação escolar indígena (23 horas).

Módulo 2 - Currículo e intencionalidade: o que ensinar e para que ensinar (10 horas).

Módulo 3 - Línguas: ouvir, falar, ler, escrever... para quê? Como? (24 horas).

Módulo 4 - A matemática nas escolas indígenas (28 horas).

Módulo 5 - Cotidiano e história: hoje e ontem (30 horas).

Módulo 6 - A geografia nas escolas indígenas (29 horas).

Módulo 7 - As ciências naturais nas escolas indígenas (27 horas).

Módulo 8 - As artes nas escolas indígenas (24 horas).

Módulo 9 - As escolas indígenas e a educação física (22 horas).

Módulo 10 - Elaborando o currículo da escola (19 horas).

Módulo 11 - Aprendizagem na escola (12 horas).

Módulo 12 - Currículo, planejamento e atividades (17 horas).

A seqüenciação desses módulos orientou-se pelos seguintes propósitos:

Nos dois primeiros módulos, procura-se sensibilizar os professores participantes, propiciando discussões sobre algumas concepções fundamentais do trabalho em educação escolar indígena, procurando instaurar no grupo um clima de reflexão compartilhada. Nesses módulos trabalha-se, primordialmente, com a primeira parte do Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas, no qual são apresentados os fundamentos gerais da educação escolar indígena, bem como as orientações para a elaboração dos currículos escolares.

Os sete módulos seguintes, que abordam as disciplinas presentes no Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas, partem da análise dos fundamentos realizada nos módulos anteriores, tornando possível a reflexão sobre o trabalho com os diversos campos do conhecimento. Os módulos estruturam-se a partir das disciplinas: línguas, matemática, história, geografia, ciências, artes e educação física.

Os últimos três módulos, resgatando idéias e práticas desenvolvidas nos módulos anteriores, propõem uma discussão sobre aspectos da organização do trabalho do professor e da elaboração do currículo diferenciado das escolas indígenas.

Ao longo desses doze módulos, um conjunto variado e dinâmico de atividades é proposto a fim de propiciar, aos professores em formação, o desenvolvimento de diferentes capacidades alicerçadas na reflexão sobre suas práticas em sala de aula e sobre os novos procedimentos, conceitos e atitudes que o Programa pretende abordar.

Utilizam-se nos módulos os dez programas da série Indios no Brasil, que traz depoimentos de índios e não-índios, residentes em diferentes partes do país, que expressam as relações entre índios e brancos, do descobrimento aos dias de hoje. Essa série foi preparada para enriquecer o currículo escolar e combater idéias preconceituosas a respeito dos povos indígenas. A integração da série Indios no Brasil no Programa Parâmetros em Ação de Educação Escolar Indígena teve por objetivo possibilitar que os professores indígenas de todo o país tivessem acesso a esses vídeos, que trazem os povos indígenas como protagonistas. Espera-se que eles incentivem os professores indígenas a ter uma atitude de orgulho de sua cultura, a registrar e a sistematizar os conhecimentos e as histórias de seus povos, enriquecendo, assim, o currículo das escolas indígenas.

5. MATERIAL DE APOIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

O documento básico de referência para o conjunto das atividades propostas neste Programa é o Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas, elaborado pela SEF em 1998 e distribuído para as escolas e professores indígenas de todo o país. E a partir de leituras, fichamentos, discussões e sínteses desse documento que o Programa se estrutura.

Para o desenvolvimento do Programa, foi preparado um conjunto de materiais que os professores poderão utilizar tanto em sua própria formação como em seu trabalho cotidiano em sala de aula com seus alunos. Esse material foi dividido em dois kits - um para o formador/coordenador de grupo e outro para o professor - e inclue textos escritos, programas de vídeo, mapa das terras indígenas, mapa etnográfico ¡lustrado, compilação de dados estatísticos sobre os povos indígenas e caderno de registro. O kit do formador destina-se a subsidiar o trabalho dos coordenadores de grupo na execução dos módulos de atividades propostos. O kit do professor contém material para o desenvolvimento das atividades propostas e para uso em sala de aula.

Caderno de Apresentação: explica o Programa Parâmetros em Ação de Educação Escolar Indígena, expondo suas finalidades, descrevendo sua proposta, bem como o material oferecido por ele e sua metodologia. Destaca as finalidades, as expectativas de aprendizagem e os conteúdos trabalhados em todo o Programa.

Guia do Formador: esse guia destina-se a orientar o trabalho do formador com os professores indígenas. O Programa estrutura-se em doze módulos, que são apresentados numa seqüência padrão: título do módulo, tempo de duração, finalidade, expectativa de aprendizagem, conteúdos, material necessário, material complementar e seqüência de atividades propostas (com indicação do tempo para sua execução, objetivo, descrição da atividade e propostas de encaminhamento). E o guia de referência a ser utilizado pelo formador para organizar e propor atividades aos professores indígenas.

Programas de vídeo: em duas fitas VHS estão reunidos quinze programas de vídeo preparados pela TV Escola, que serão exibidos, analisados e discutidos no decorrer da execução dos módulos.

Mapa das terras indígenas no Brasil: apresenta a situação das terras indígenas no país, evidenciando sua localização e situação jurídica de reconhecimento pelo Estado brasileiro.

Mapa etnográfico ilustrado do Brasil: apresenta a diversidade cultural dos povos indígenas no Brasil por meio da reprodução de artefatos etnográficos do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo.

Mapa etno-histórico de Curt Nimuendajú: apresenta a localização dos povos indígenas no Brasil e regiões adjacentes, suas migrações e filiação lingüística até o ano de 1944.

Quem são, quantos são e onde estão os povos indígenas e suas escolas no Brasil: apresenta informações, listagens e tabelas que sistematizam dados sobre povos, línguas, população, terras, escolas, professores e estudantes indígenas.

As leis e a educação escolar indígena: compilação da legislação educacional brasileira que trata do direito dos povos indígenas à educação bilíngüe e diferenciada.

Caderno de Registro: destinado ao professor indígena para fazer anotações pessoais, escrever conclusões de atividades, documentar as sínteses das discussões e das atividades desenvolvidas, formular perguntas e reflexões, possibilitando que este faça um registro do percurso de formação ao longo dos módulos.

Kit índios no Brasil: duas fitas VHS com a série índios no Brasil, composta por dez programas de vídeo e três livretos com textos que deram origem à série, escritos por antropólogos. Esses dez programas serão exibidos, analisados e discutidos no decorrer da execução dos módulos.

Cada professor indígena participante do Programa receberá para seu uso pessoal e em sua escola o mapa das terras indígenas, o mapa etnográfico ¡lustrado, o mapa etno-histórico, o livro com dados sobre os povos indígenas, o livro com legislação de educação escolar indígena, o caderno de registro e este caderno de apresentação.

6. CARACTERIZAÇÃO DOS MÓDULOS (TEMPO, FINALIDADE, EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM E CONTEÚDOS)

A seguir, apresenta-se a estrutura dos doze módulos que compõem o Programa Parâmetros em Ação de Educação Escolar Indígena, indicando-se o título dos módulos, o tempo previsto para sua execução, a finalidade de cada módulo, as expectativas de aprendizagem relacionadas às capacidades que se pretende sejam desenvolvidas pelos professores indígenas, as atividades propostas e os conteúdos que serão trabalhados em cada módulo.

A proposta de trabalho com os módulos pressupõe que as expectativas de aprendizagem sejam compartilhadas com os professores indígenas desde o início dos trabalhos. Por isso, neste Caderno de Apresentação, que será distribuído a todos os professores participantes do Programa, reproduzimos as finalidades, as expectativas e os conteúdos de cada um dos doze módulos a serem trabalhados. Em todos eles dá-se especial atenção à análise da rotina do trabalho pedagógico, pois entende-se que a mesma deva ocupar um lugar de destaque na formação dos professores indígenas. Esta é abordada dentro da perspectiva de relacionar o conteúdo que está sendo discutido com a prática do professor em sala de aula, permitindo a este a reflexão sobre como esses novos procedimentos podem gerar novos conhecimentos sobre sua atuação.

Ao final de cada módulo ou ao término de uma seqüência de atividades, está prevista uma auto-avaliação, para que os professores analisem e registrem o processo de aprendizagem vivenciado (individual e coletivamente). O conjunto das estratégias propostas propicia aos professores a oportunidade de posicionar-se criticamente diante dos diferentes assuntos abordados, visualizando soluções criativas e descobrindo novos caminhos, sem perder de vista a especificidade de sua escola, a cultura e o modo de vida de sua comunidade.

Espera-se que, com a implementação deste Programa, o Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas se torne uma ferramenta de trabalho para o professor indígena, bem como fonte de inspiração e de reflexão no processo de construção de escolas indígenas diferenciadas, alicerçadas nos projetos de futuro de cada comunidade e povo indígena.

MÓDULO 1

PARA COMEÇO DE CONVERSA:
FUNDAMENTOS GERAIS DA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA

Tempo previsto: 23 horas.

FINALIDADE DO MÓDULO:

- Apresentar os fundamentos gerais da educação escolar indígena tal como foram apresentados no RCNEI.
- Discutir e fazer reconhecer a diversidade sociocultural (étnica e lingüística) dos povos indígenas.
- Fundamentar uma proposta que valorize a diversidade sociocultural, com uma educação escolar diferenciada, de qualidade, intercultural e bilíngüe.
- Estimular a leitura e o estudo do RCNEI (SEF/MEC, 1998).
- Apresentar a série de vídeos Índios no Brasil (TV Escola, 2000).

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM:

Com este módulo, espera-se que os professores índios sejam capazes de:

- refletir sobre as semelhanças e as diferenças socioculturais existentes não só entre os povos indígenas, mas entre outros grupos humanos;

  debater a construção de identidades no contato entre povos e culturas diversos;
- debater e propor princípios para a escola indígena que se deseja;

  ler, expor idéias em público, debater e produzir registros escritos de idéias e temas trabalhados no módulo.

CONTEÚDO DO MÓDULO:

Diversidade ética, cultural e lingüística do Brasil.

Variedade, originalidade e importância do conhecimento de cada grupo indígena.

Direito a uma educação diferenciada.

Escola indígena comunitária, intercultural, bilíngüe/multilíngüe, específica e diferenciada.

MÓDULO *2*

CURRÍCULO E INTENCIONALIDADE: O QUE ENSINAR E PARA QUE ENSINAR

Tempo previsto: 10 horas.

FINALIDADE DO MÓDULO:

Possibilitar aos professores índios:

- conscientizar-se do que já sabem sobre o tema currículo e prever a necessidade de novas aprendizagens;
- compreender algumas idéias do RCNEI;
- relacionar essas idéias a sua experiência como professor;
- compreender a finalidade de um currículo na educação escolar, para que avancem na possibilidade de elaborar currículos para suas escolas "que atendam aos anseios e aos interesses das comunidades indígenas" (RCNEI/MEC, p. 13).

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM:

As atividades deste módulo possibilitam que os professores desenvolvam as seguintes competências que, entre outras, são necessárias para elaborar o currículo de suas escolas:

- identificar e compreender os propósitos da Educação Escolar Indígena;

  refletir sobre a sua prática para avaliar se o trabalho que desenvolvem atende aos propósitos da Educação Escolar Indígena que afirmam;
- estabelecer relações entre os propósitos da Educação Escolar Indígena, a elaboração curricular e o trabalho pedagógico que efetivamente acontece na escola;
- compreender o currículo como um instrumento de trabalho do professor para realizar os propósitos educativos;
- ler, registrar idéias por escrito, expor idéias em público, debater, tomar decisões e produzir desenho e texto, pessoal e coletivamente, dentro da temática do módulo.

CONTEÚDO DO MÓDULO:

- Propósitos da educação escolar indígena.
- Definição de currículo.
- Relação entre propósitos educacionais e currículo.
- Finalidade do currículo na educação escolar indígena.

MÓDULO 3

LÍNGUAS: OUVIR, FALAR, LER, ESCREVER... PARA QUÊ? COMO?

Tempo previsto: 24 horas

FINALIDADE DO MÓDULO:

Propiciar aos professores das escolas indígenas a compreensão de que o ensino de línguas deve ocorrer em situações didáticas de uso, conforme o RCNEI.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM:

Com este módulo, espera-se que os professores indígenas se tornem cada vez rnais capazes de:

- perceber a importância do trabalho com textos no desenvolvimento da fala em língua materna e/ou numa segunda língua;
- reconhecer as vantagens de ensinar a ler e a escrever por meio da leitura e da produção de textos;
- planejar propostas de trabalho que considerem a diferença entre a linguagem falada e a linguagem escrita;
- planejar propostas de trabalho com leitura e produção de textos considerando os seus usos;
- reconhecer a importância de planejar o trabalho, garantindo aos alunos a oportunidade de familiarizarem-se com os diferentes gêneros textuais;
- conhecer propostas de ensino e aprendizagem contidas no RCNEI;
- estabelecer intercâmbio com outros professores e documentar experiências relevantes;
- continuar e aprofundar o estudo do RCNEI.

CONTEÚDO DO MÓDULO:

- Leitura: objetivos, formas e estratégias.
- Produção de textos.
- Pluralismo cultural e lingüístico.
- Planejamento de atividades.
- Apreciação de bons textos.

MÓDULO 4

A MATEMÁTICA NAS ESCOLAS INDÍGENAS

Tempo previsto: 28 horas.

FINALIDADE DO MÓDULO:

Promover com os professores indígenas uma discussão sobre o papel da matemática no currículo das escolas indígenas e levantar algumas sugestões de ensino.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM:

Ao final deste módulo, espera-se que os professores indígenas:

- tenham uma compreensão dos principais pontos tratados no capítulo de matemática do RCNEI;
- reflitam sobre as experiências pessoais com atividades matemáticas;
- identifiquem problemáticas do cotidiano que possam ser estudadas;
- estejam motivados em continuar a leitura do RCNEI.

CONTEÚDO DO MÓDULO:

- O papel da matemática nas escolas indígenas.
- A importância social dos conhecimentos matemáticos.
- O processo de ensino e aprendizagem em matemática.
- Análise, interpretação, resolução de situações-problema, compreendendo alguns dos significados das operações.
- Construção e leitura de gráficos e tabelas como estratégia de ensino.
- Análise dos pressupostos do RCNEI.
- Discussão de diferentes pontos de vista sobre os temas tratados.
- Socialização de opiniões e propostas de atividades com os demais professores.

MÓDULO 5

COTIDIANO E HISTÓRIA: HOJE E ONTEM

Tempo previsto: 30 horas.

FINALIDADE DO MÓDULO:

Propiciar condições para que os professores índios:

- reflitam sobre a inserção da história das populações indígenas na história brasileira;
- adquiram alguns dos conhecimentos e dos instrumentos necessários para lecionar história na escola.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM:

Com este módulo, espera-se que os professores índios sejam capazes de:

- refletir sobre a construção do conhecimento histórico;
- refletir sobre o ensino de história na escola;
- identificar temas do cotidiano - de seus alunos, da escola, da aldeia, de sua comunidade, das populações indígenas - que possam ser estudados historicamente - nas relações entre o presente e o passado;
- organizar atividades didáticas, a partir de temas do cotidiano, para que seus alunos estudem história;
- organizar material didático para trabalhar conteúdos históricos com os alunos na escola;
- aprofundar o estudo do RCNEI.

CONTEÚDO DO MÓDULO:

- História das populações indígenas no Brasil.
- Identidade indígena.
- Fontes históricas.
- Metodologias de análise histórica.
- Temas e material didático no ensino de história.

MÓDULO 6

A GEOGRAFIA NAS ESCOLAS INDÍGENAS

Tempo previsto: 29 horas.

FINALIDADE DO MÓDULO:

Propiciar condições para que professores indígenas reflitam sobre:

- a importância Socioambiental, cultural e política dos estudos geográficos na construção de sua cidadania;
- as transformações curriculares ocorridas na educação indígena e na educação em geral, nas últimas décadas, no contexto das demais políticas públicas de ensino e sua relação com as práticas de ensino da geografia nas escolas indígenas atuais;
- o modo como a geografia pode ser estudada nas escolas indígenas e como é tratada no RCNEI quanto às abordagens, aos conteúdos trabalhados, às orientações didáticas etc.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM:

Ao final deste módulo, espera-se que os professores indígenas:

- ampliem sua compreensão sobre a importância Socioambiental da geografia como estudo que nos permite observar, analisar, refletir, comparar, questionar, entender, explicar e intervir no mundo em que vivemos;
- percebam a importância dos conhecimentos geográficos como estudo escolar e meio para entender e atuar na sociedade majoritária;
- identifiquem, reflitam, selecionem e utilizem estratégias didáticas próprias do ensino de geografia, tendo como referência as situações e problemáticas do cotidiano;
- ampliem seus conhecimentos sobre a linguagem gráfica, valorizem o trabalho com diferentes tipos de representações espaciais, incluindo-se croquis, mapas, fotografias, e, assim, adquiram conhecimentos sobre a função social do registro por meio de mapas;

  percebam que o RCNEI pode ser um instrumento importante para o aperfeiçoamento do seu trabalho pedagógico.

CONTEÚDO DO MÓDULO:

- O que é geografia e o que se estuda.
- A importância social dos conhecimentos geográficos na formação do aluno.
- Por que estudar geografia nas escolas indígenas.
- A geografia no contexto da proposta do RCNEI: urna perspectiva histórica da abordagem da geografia nesta proposta; os desafios do ensino da área buscando superar velhos e novos problemas.
- A linguagem gráfica; leitura de diferentes tipos de mapas; outras fontes de imagens geográficas (o desenho, o croqui, a fotografia).

MÓDULO 7

AS CIÊNCIAS NATURAIS NAS ESCOLAS INDÍGENAS

Tempo previsto: 25 horas.

FINALIDADE DO MÓDULO:

Propiciar condições para que os professores indígenas:

- possam debater e refletir sobre os fundamentos da área de ciências e seu papel no currículo das escolas indígenas;
- sintam-se encorajados a trabalhar conteúdos da área com novas abordagens;
- interessem-se em buscar informações sobre os diversos conteúdos propostos.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM:

Ao final deste módulo, espera-se que os professores indígenas:

- comparem as diferentes posturas no ensino de ciências e elejam as rnais adequadas;
- priorizem conteúdos relevantes para a formação dos alunos, valorizando os conteúdos de ciências propostos nos RCNEI;

1 reconheçam o papel do professor na aprendizagem dos alunos em ciências;

sintam-se capazes de elaborar propostas de trabalho que incorporem novos elementos;

- sintam-se motivados a continuar explorando o RCNEI.

CONTEÚDO DO MÓDULO:

- Análise comparativa de diferentes situações didáticas.
- O papel da problematização para a aprendizagem em ciências.
- Orientações didáticas: a atitude investigativa.

  O trabalho de campo e o estudo dos ambientes.
- Elaboração de planos de trabalho a partir de leitura e discussão.

MÓDULO 8

AS ARTES NAS ESCOLAS INDÍGENAS

Tempo previsto: 24 horas.

FINALIDADE DO MÓDULO:

Oferecer aos professores elementos de reflexão sobre o papel da arte na escola indígena e sobre o processo de aprendizagem dos alunos para os conteúdos de artes visuais.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM:

Com este módulo, espera-se que os professores indígenas se tornem cada vez rnais capazes de:

- refletir sobre as atividades artísticas atualmente desenvolvidas em suas escolas;
- ampliar a compreensão sobre a importância da arte no seu grupo social e em outro;

  compreender o processo de aprendizagem dos alunos sobre os conteúdos de artes para selecionar e organizar o programa curricular de suas escolas;
- desenvolver um trabalho com os conteúdos de artes adequados às necessidades de aprendizagem dos alunos;

  prosseguir no estudo do RCNEI como fonte de informação e instrumento para aperfeiçoar a sua atuação em sala de aula.

CONTEÚDO DO MÓDULO:

- Situação atual do ensino da arte na escola indígena.
- A importância da arte nas sociedades indígenas e em outras.
- O papel da arte na escola.
- O planejamento das atividades artísticas.
- O processo de aprendizagem dos alunos dos conteúdos de artes.

MÓDULO 9

As ESCOLAS INDÍGENAS E A EDUCAÇÃO FÍSICA

Tempo previsto: 22 horas.

FINALIDADE DO MÓDULO:

Familiarizar os professores indígenas com a área da educação física e favorecer sua compreensão de que a elaboração de currículos da disciplina, nas escolas em que trabalham, depende de sua atuação como pesquisadores.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM:

Com este módulo, espera-se que os professores indígenas se tornem cada vez rnais capazes de:

» entender os pressupostos e os significados da educação física nas escolas não-indígenas;

pensar criticamente nos conteúdos da disciplina e nos sentidos da própria expressão "educação física";

- pesquisar e avaliar quais conjuntos de conteúdos da área da educação física seriam significativos nos currículos das escolas indígenas e de que modo isso deve acontecer;
- refletir sobre o valor pedagógico da educação física;

perceber que o RCNEI pode ser um instrumento importante para o aperfeiçoamento do seu trabalho pedagógico.

CONTEÚDO DO MÓDULO:

- As formas indígenas de educação física e sua relação com a escola.

A difusão de conhecimentos, valores e técnicas corporais entre diferentes povos.

- A educação física nas escolas não-indígenas.
- As situações de contato e a questão da saúde.
- O trabalho de pesquisa em educação física indígena.

As possibilidades para a educação física escolar dos índios.

MÓDULO 10

ELABORANDO O CURRÍCULO DA ESCOLA

Tempo previsto: 19 horas.

FINALIDADE DO MÓDULO:

A finalidade do módulo é possibilitar que os professores indígenas:

percebam a importância da comunidade educativa para a realização do papel social e político da escola e do currículo da escola indígena;

- retomem o que aprenderam nos módulos anteriores para tomar decisões a respeito de objetivos didáticos e conteúdos considerados essenciais aos seus alunos e, com isso, iniciem a elaboração do currículo de suas escolas.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM:

Ao realizar as atividades deste módulo, os professores estarão desenvolvendo as seguintes competências que, dentre outras, são necessárias para elaborar o currículo de suas escolas:

- compreender o currículo como um instrumento de trabalho do professor para realizar os propósitos educativos da escola;
- compreender a necessidade, os limites e a importância da participação da comunidade na discussão do currículo para a realização dos propósitos da Educação Escolar Indígena;
- representar a realidade para analisá-la, refletir sobre sua prática e construir propostas de intervenção;
- usar os conhecimentos e as informações a que têm acesso para tomar decisões e orientar novas ações;
- eleger conteúdos curriculares a partir da definição de capacidades a serem desenvolvidas;
- ler, registrar idéias por escrito, expor idéias em público, debater, tomar decisões e produzir pessoal e coletivamente dentro da temática do módulo.

CONTEÚDO DO MÓDULO:

- O papel social da escola e do currículo.
- Comunidade educativa.
- Componentes curriculares: objetivos e conteúdos.
- Elaboração curricular: seleção de conteúdos a partir de objetivos.

MÓDULO 11

APRENDIZAGEM NA **ESCOLA**

Tempo previsto: 12 horas.

FINALIDADE DO MÓDULO:

As atividades deste módulo forarn elaboradas com a intenção de dirigir a atenção e a reflexão dos professores para a aprendizagem escolar - perspectiva a partir da qual tôdas as decisões didáticas devem ser tomadas.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM:

As capacidades aqui trabalhadas são, dentre outras:

- relacionar seus conhecimentos sobre a natureza do conteúdo a ser ensinado e a situação didática necessária para que seja aprendido;
- modificar a organização e/ou o uso do espaço e do tempo para favorecer a aprendizagem;
- analisar suas práticas de avaliação e perceber o quanto as utilizam, ou não, como instrumentos para favorecer a aprendizagem e dispor-se a mudá-las nesse sentido, quando for o caso.

CONTEÚDO DO MÓDULO:

- Relação entre natureza dos conteúdos e processos de aprendizagem.
- Organização do tempo e do espaço na escola indígena.
- Avaliação: concepção, principal função, tipos e instrumentos para avaliação.

MÓDULO 12

CURRÍCULO, PLANEJAMENTO E ATIVIDADES

Tempo previsto: 17 horas.

FINALIDADE DO MÓDULO:

A finalidade deste módulo é possibilitar aos professores o uso dos diferentes conteúdos e capacidades trabalhados nos módulos anteriores e orientá-los a fazer uso de conhecimentos didáticos, tais como planejamento, avaliação, diário de classe, para, dessa forma, tornarem-se rnais capazes de utilizá-los no seu trabalho docente.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

As atividades deste módulo possibilitam que os professores desenvolvam as seguintes competências:

- usar o currículo como orientação para a elaboração de planejamento;
- usar o conhecimento sobre os alunos como ponto de partida para o planejamento de ações;
- usar a observação, o registro e a avaliação para conhecer melhor os processos de aprendizagem dos alunos;
- adequar o planejamento à aprendizagem dos alunos;
- auto-avaliar o próprio percurso de aprendizagem.

CONTEÚDO DO MÓDULO:

- Uso do currículo para elaboração do planejamento.

  Planejamento de atividade com vistas a determinada aprendizagem.
- Relação entre registro, avaliação e planejamento.
- Uso do diário de classe como instrumento para o planejamento, para a avaliação e para a reflexão sobre o trabalho.
- Uso de produções de autoria indígena.
- Auto-avaliação da aprendizagem.

7. REQUISITOS PARA PARTICIPAR

As secretarias estaduais/municipais que desejarem participar do Programa Parâmetros em Ação de Educação Escolar Indígena responsabilizar-se-ão pela:

- organização dos grupos de professores indígenas que participarão do Programa;
- indicação do(s) coordenador(es)-geral(is), de preferência o responsável pela educação escolar indígena na secretaria, para gerenciar e acompanhar o programa e ser o interlocutor entre a secretaria e o MEC;
- preparação de local(is) e de recursos materiais para o desenvolvimento dos trabalhos;
- formulação de cronograma local de desenvolvimento das ações de forma que possibilite a professores índios e não-índios condições de participar;
- reprodução e distribuição do material;
- avaliação e acompanhamento da ação.

E recomendável que as secretarias participantes incluam em seu plano de trabalho outras ações, no sentido de ampliar a formação de seus professores e proporcionar condições de trabalho, para que as escolas possam construir e desenvolver seus projetos educativos. Assim, por exemplo, é importante pensar em:

- horários de trabalho pedagógico para que a equipe escolar possa planejar e desenvolver coletivamente sua ação educativa;
- criação de níveis de coordenação na secretaria de educação e nas escolas com papéis claramente definidos;
- material bibliográfico, videográfico e impresso, que constitua um acervo básico para que professores possam ampliar os estudos feitos no decorrer dos módulos;
- interação com especialistas em educação/pesquisadores da própria região ou de outros locais, como lingüistas e antropólogos, que tenham desenvolvido ou estejam desenvolvendo pesquisas com os povos indígenas no Estado, e que possam contribuir para ampliar as reflexões que acontecem nas escolas;
- estratégias que permitam vincular essa ação de formação às demais ações, em curso na secretaria, voltadas à qualificação profissional dos professores indígenas, seja no nível de ensino médio ou superior;

- alternativas que permitam que essa formação seja contemplada na progressão funcional dos professores, como uma das formas de estimular a participação em ações de formação continuada que envolvam a equipe escolar;
- encontros e reuniões nos quais os professores indígenas possam trocar experiências, aprendendo uns com os outros e discutindo temas relevantes para o exercício do magistério indígena.

A implementação do Programa Parâmetros em Ação de Educação Escolar Indígena ocorre necessariamente em parceria com as secretarias de educação estaduais e municipais. No entanto, é possível - e desejável - que conte com a participação de instituições de ensino superior, organizações não-governamentais de apoio aos índios e organizações indígenas, que podem propiciar o acesso das secretarias ao conhecimento já acumulado sobre a realidade local, além de contribuírem para o desenvolvimento do Programa e para o envolvimento da comunidade indígena nas atividades escolares.

8. FICHA TÉCNICA

PARÂMETROS EM AÇÃO - EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA

COORDENAÇÃO GERAL

Luís Donisete Benzi Grupioni

ELABORAÇÃO DOS MÓDULOS

Antonia Terra de Calazans Fernandes

Beatriz Gouveia

Caio Martins Costa

Dominique Tilkin Gallois

Fernando Luís Vianna

Isabelle Vidal Giannini

Jackeline Mendes

Jussara Gomes Gruber

Lídia Poleck

Luís Donisete Benzi Grupioni

Maria Teresinha Figueiredo

Neide Nogueira

Nietta Lindenberg Monte

Renata Violante

Renato Gavazzi

Rosângela Veliago

Sueli Angelo Furlan

Terezinha Machado Maher

PARECERISTAS

Ana Amélia Inouê

Kleber Gesteira Matos

Nietta Lindenberg Monte

Rosana Dutoit

PROJETO GRÁFICO

Adag Publicidade

AGRADECIMENTOS

Alan Luiz da Rocha Arrais

Lucila Pinsard Vianna

Rosaura Soligo

EQUIPE DA COORDENAÇÃO GERAL DE APOIO
ÀS ESCOLAS INDÍGENAS (CGAEI)

COORDENAÇÃO GERAL

Jean Paraizo Alves

EQUIPE TÉCNICA

Ana José Marques

Valéria Moreira N. dos Santos

APOIO TÉCNICO

Andréa Patrícia Barbosa de Carvalho

Deusalina Gomes Eirão

ESTAGIÁRIAS

Cristina Alves Aguiar

Maria Eustáquio da Silva

Tayana de Alencar Tormena

SECRETARIA
DE EDUCAÇÃO
FUNDAMENTAL

MINISTÉRIO
DA EDUCAÇÃO
BOA ESCOLA PARA TODOS

GOVERNO
FEDERAL
Trabalhando em todo o Brasil

Livros Grátis

(http://www.livrosgratis.com.br)

Milhares de Livros para Download:

Baixar livros de Administração
Baixar livros de Agronomia
Baixar livros de Arquitetura
Baixar livros de Artes
Baixar livros de Astronomia
Baixar livros de Biologia Geral
Baixar livros de Ciência da Computação
Baixar livros de Ciência da Informação
Baixar livros de Ciência Política
Baixar livros de Ciências da Saúde
Baixar livros de Comunicação
Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE
Baixar livros de Defesa civil
Baixar livros de Direito
Baixar livros de Direitos humanos
Baixar livros de Economia
Baixar livros de Economia Doméstica
Baixar livros de Educação
Baixar livros de Educação - Trânsito
Baixar livros de Educação Física
Baixar livros de Engenharia Aeroespacial
Baixar livros de Farmácia
Baixar livros de Filosofia
Baixar livros de Física
Baixar livros de Geociências
Baixar livros de Geografia
Baixar livros de História
Baixar livros de Línguas

Baixar livros de Literatura
Baixar livros de Literatura de Cordel
Baixar livros de Literatura Infantil
Baixar livros de Matemática
Baixar livros de Medicina
Baixar livros de Medicina Veterinária
Baixar livros de Meio Ambiente
Baixar livros de Meteorologia
Baixar Monografias e TCC
Baixar livros Multidisciplinar
Baixar livros de Música
Baixar livros de Psicologia
Baixar livros de Química
Baixar livros de Saúde Coletiva
Baixar livros de Serviço Social
Baixar livros de Sociologia
Baixar livros de Teologia
Baixar livros de Trabalho
Baixar livros de Turismo